

ATA DA REUNIÃO ORDINARIA DE 02 DE ABRIL DE 2013

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR

- AOS DOIS DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E TREZE NO PLENARIO DA CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS ÀS DEZOITO HORAS E TRINTA MINUTOS, REALIZOU-SE A PRIMEIRA CHAMADA PELA PRESIDENCIA PARA ESTABELECEER O QUORUM MINIMO E DAR ABERTURA, REALIZADA A CHAMADA APUROU-SE O TOTAL DE DEZENOVE CONSELHEIROS COM DIREITO A VOTO, O PRESIDENTE PAULO SILVA DA ABERTURA A REUNIÃO LENDO A PAUTA ANTERIORMENTE DIVULGADA, LEITURA E ABERTURA DAS ATAS ANTERIORES, NOVA APRESENTAÇÃO DO RAG, APRESENTAÇÃO DA LDO PARA DOIS MIL E QUATORZE, CRIAÇÃO DA COMISSÃO PARA REVER O REGIMENTO INTERNO E LEI MIL QUATROCENTOS E TRINTA E CINCO QUE DISPÕE DO CONSELHO, REALIZADA A LEITURA INICIOU A LEITURA DA ATA DE VINTE E TRES DE MARÇO DE DOIS MIL E TREZE FOI APROVADA POR UNANIMIDADE OU SEJA, DEZENOVE VOTOS A FAVOR, APÓS INICIOU LEITURA DA ATA DE CINCO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E TREZE, ONDE O SR.PAULO PRESIDENTE DO CONSELHO SOLICITA ALGUMAS ALTERAÇÕES PARA CORREÇÃO, PARA QUE ONDE CONSTA OITAVA CONFERENCIA DE SAÚDE COM A PROPOSTA DAS REGIONAIS DE SAÚDE, PASSE A CONSTAR NONA CONFERENCIA COM AS PROPOSTAS DE CONFERENCIA, O CONSELHEIRO SR.TAMBOLO QUESTIONA QUE A PROPOSTA PARTIU DA OITAVA E QUE A PROPOSTA NÃO TINHA COMO SURGIR NA NONA CONFERENCIA, POIS AS REGIONAIS SURGIRAM DENTRO DAS PROPOSTAS DA OITAVA AINDA EM DOIS MIL E DEZ, JÁ A NONA CONFERENCIA OCORREU EM DOIS MIL E ONZE DEPOIS DA IMPALNTAÇÃO DAS REGIONAIS, COLOCADO EM VOTAÇÃO FOI APROVADA A ALTERAÇÃO SOLICITADA PELO PRESIDENTE, NA SEQUENCIA PASSOU A PALAVRA PARA SR.CLARILENE QUE REAPRESENTOU O RAG ONDE CONSTAVAM DIVERGENCIAS A FIM DE ATENDER A SOLICITAÇÃO VIA OFICIO DO CONSELHO, SR.CLARILENE APRESENTA O RAG COM UMA NOVA FORMATAÇÃO AFIM DE SER MELHOR COMPREENDIDO PELOS CONSELHEIROS PRESENTES, POREM OS NUMEROS QUE ESTAVAM DIVERGENTES AINDA PERMANECIAM DA MESMA FORMA, SR PAULO QUESTIONA QUE A APRESENTAÇÃO NÃO É PARA AVALIAR O DESEMPENHO DOS SERVIDORES MAIS SIM PARA AVALIAR AS AÇÕES REFERENTES A DOIS MIL E DOZE, SR.TAMBOLO FAZ O QUESTIONAMENTO DE QUE AS AÇÕES DO GESTOR DE DOIS MIL E DOZE NÃO TEM COMO PRINCIPIO ATENDER O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE QUE É A FORMA DE ACOMPANHAR O GESTOR, ELE AINDA QUESTIONA SR.ANTONIO VUGO TONINHO DIRETOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALGUNS EXEMPLOS APRESENTADOS NÃO TEM COMO AMARRAR COM O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE, POIS OS INVESTIMENTOS NÃO MOSTRAM QUAIS AÇÕES DO PLANO ESTÃO SENDO ATENDIDAS O QUE INVIABILIZA A FICALIZAÇÃO DO PLANO, SR.CLARILENE CONTINUA A APRESENTAÇÃO DO RAG COMPARANDO ALGUMAS METAS PACTUADAS ATRAVES DO PLANO E NO QUE FOI ATENDIDO, SR.TAMBOLO MAIS UMA VEZ QUESTIONA AS METAS PACTUDAS ATRAVES DO PLANO, E QUE ATRAVES DA APRESENTAÇÃO ESTA MUITO CLARO QUE NÃO FOI ATENDIDO EM QUASE NADA, E QUE NO FINAL O QUE VAI É O NOSSO NOME, SR.CLARILENE SEGUE NA APRESENTAÇÃO AO FINAL SR.PAULO QUESTIONA AS AÇÕES DA VIGILANCIA PACTUADAS E QUE NÃO FORAM ATENDIDAS MOSTRANDO QUE A PROGRAMAÇÃO E O PERCENTUAL NÃO SÃO IGUAIS POR NÃO HAVER PACTUAÇÃO, APÓS APRESENTOU MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A OUVIDORIA ONDE ENCERROU E PASSOU A PALAVRA PARA O DIRETOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE SR.ANTONIO, TONINHO APRESENTOU OS BLOCOS DE RECURSO DE TRANSFERENCIA DA UNIÃO, ESTADO E DO PROPRIO MUNICIPIO E TRANSFERENCIA DE



CONVENIOS AOS QUAIS O MUNICIPIO POSSUI CONVENIO ATRAVES DO SUS E OUTROS, TAMBÉM INFORMA A PREVISÃO DE GASTOS PARA DOIS MIL E DOZE, E QUE O VALOR EMPENHADO FOI DE DUZENTOS E QUATRO MILHÕES, MAS QUE O VALOR EFETIVAMENTE GASTO É MENOR, TAMBÉM INFORMA QUE O LIQUIDADO FOI DE CENTO E CINQUENTA MILHÕES, SENDO TAMBÉM APRESENTADO O INVESTIMENTO DE VINTE E SETE PORCENTO DA RECEITA EM SAÚDE PÚBLICA, AINDA EXPLANOU DE QUE FORMA FORAM INVESTIDOS NOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS, AO FINAL ELE AFIRMOU QUE AS INFORMAÇÕES SAIRAM DA PRÓPRIA SECRETARIA QUE RETIROU DE SEUS SISTEMA, SR.TAMBOLO INFORMA QUE ESSA APRESENTAÇÃO FOI FEITA PELOS TÉCNICOS NA SEDE DO CONSELHOS E QUE O FORMATO DE APRESENTAÇÃO SUGERIDO PELO PRÓPRIO TRIBUNAL DE CONTAS, NÃO ATENDE A COMUNIDADE NO CONTROLE DAS AÇÕES DOS GESTORES POIS OS NÚMEROS SÃO ESTREMAMENTE TÉCNICOS E QUE OS DADOS DIFICULTA A FISCALIZAÇÃO, PORÉM ESTA MUITO NITIDO DE QUE MAIS OU MENOS OITENTA PORCENTO DO PLANO NÃO FOI CUMPRIDO, SR.JOÃO NOVAES SUGERE QUE DIANTE DE TANTA DIVERGÊNCIA TEM QUE PEDIR UMA AUDITORIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DEMAS ENTIDADES QUE FISCALIZAM OS GASTOS COM DINHEIRO PÚBLICO, SR.PAULO QUESTIONA QUE NÃO TEM COMO FISCALIZAR NADA SE OS CONSELHEIROS NÃO AJUDAREM NAS COMISSÕES E ALERTA QUE COM O ADIANTADO DA HORA AINDA TEMOS QUE ANALISAR A PROPOSTA DA LDO DE DOIS MIL E QUATORZE, COLOCADO O RAG EM VOTAÇÃO ONDE POR QUINZE VOTOS FOI REPROVADO, AINDA FORAM TRES VOTOS DE ABSTENÇÃO, SR.PAULO PEDE PARA QUE CONSTE EM ATA SEU VOTO DE ABSTENÇÃO "DE QUE ELE COMO PRESIDENTE SE SENTE ENVERGONHADO EM NÃO VER AS AÇÕES PACTUADAS SEREM CUMPRIDAS E QUE OS DADOS APRESENTADOS NÃO SÃO ACEITÁVEIS UMA VEZ QUE DIVERGIU DO QUE HAVIA SIDO APRESENTADOS ANTERIORMENTE PARA O CONSELHO" NA SEQUENCIA ELE PEDE PARA SR.TAMBOLO PASSAR A POSIÇÃO DA MESA EM RELAÇÃO A NÃO APROVAÇÃO, DE QUE A MESA IRA ENCAMINHA MOTIVOS PELOS QUAIS O CONSELHO REPROVOU O RAG E SEUS RELATORIOS REFERENTES A DOIS MIL E DOZE, DE QUE O MOTIVO FOI O NÃO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS JUNTO AO PLANO MUNICIPAL, SR.TAMBOLO AINDA QUESTIONA DE QUE A CULPA É DOS PRÓPRIOS CONSELHEIROS QUE NÃO COMPARECEM NO CONSELHO PARA SABER COMO ESTA SENDO TRATADA A SAÚDE PÚBLICA, TAMBÉM PEDE QUE SEJA ENCAMINHADA AO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL E FEDERAL, PARA QUE TOMEM MEDIDAS PREVENTIVAS ADIM DE EVITAR NOVOS ACONTECIMENTOS IGUAIS, SR.PAULO AFIRMA QUE IRA ENCAMINHAR OS OFÍCIOS PARA AS AUTORIDADES COMPETENTES, NA SEQUENCIA PASSA A PALAVRA PARA SR.TONINHO QUE APRESENTA A PROPOSTAS PARA LDO REFENTE A SAÚDE PARA DOIS MIL E QUATORZE, SR.TAMBOLO QUESTIONA AS DIFERENÇAS ENTRE AS REGIONAIS DE SAÚDE, TONINHO INFORMA QUE NÃO TEM COMO PRECISAR AS AÇÕES REFERENTES AS REGIONAIS, POIS ESTA SENDO ANALISADA PELA SECRETARIA A QUESTÃO DAS REGIONAIS, TONINHO SEGUE APRESENTANDO E INFORMA QUE AS AÇÕES SERÃO ENCAMINHADAS ATRAVES DO PLANO PLURIANUAL EM JUNHO, SR.PAULO PERGUNTA SE ALGUÉM MAIS POSSUI ALGUMA DUVIDA, SR.PAULO PASSA A PALAVRA AO SR.TAMBOLO QUE IRA INFORMAR A PROPOSTA DO CONSELHO PARA APROVAR A LDO DE DOIS MIL E QUATORZE, DE QUE QUALQUER ALTERAÇÃO NA LDO APROVADA PELO CONSELHO DEVERA SER COLOCADA PARA APROVAÇÃO DO CONSELHO, PARA QUE ANTES DE SER ALTERADA SEJA ANALISADA PELO CONSELHO NOVAMENTE, E QUE ESSA DECISÃO É PARA EVITAR QUE O CONSELHO NÃO SAIBA DO QUE ESTÁ SENDO PROPOSTO POR OUTRAS PESSOAS, COLOCADO EM VOTAÇÃO FOI APROVADA A LDO DOIS MIL E QUATORZE POR DEZESSEIS VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA, SR.PAULO AGRADECE A PRESENÇA DE TODOS E ENCERRA A REUNIÃO.

PAULO SILVA

FABRÍCIO TAMBOLO